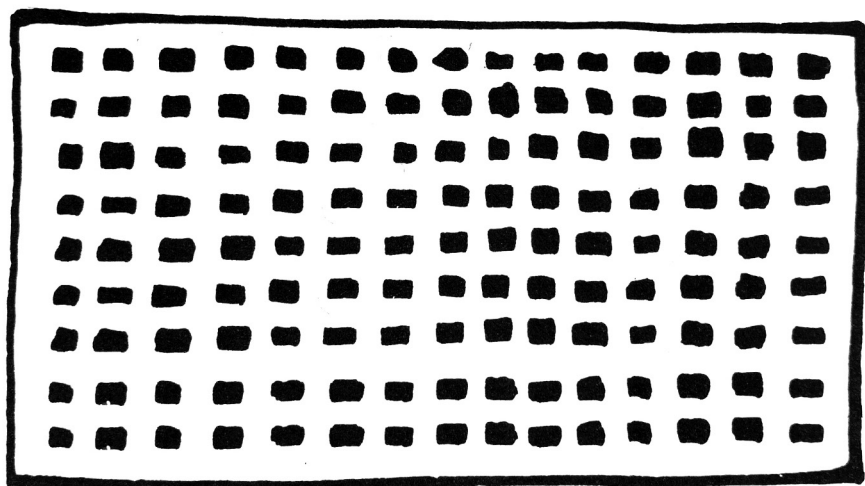


MEMÓRIA FANTASMA YONAMINE

Uma exposição de



Curadoria: Marissa J. Moorman e Natxo Checa

De 18 de Outubro de 2025 a 14 de Fevereiro de 2026
Segunda a Sábado, das 18h às 22h

Galeria Zé dos Bois
Rua da Barroca, 59
zedosbois.org

O JORNAL DIÁRIO É UM INVÓLUCRO DE INFORMAÇÃO EFÉMERA. Destina-se a ser descartado. Quando em mãos oficiais e preservado, constitui um arquivo. Entre o lixo e o arquivo, os jornais servem para proteger capas de livros, para encher estofos, para isolamento, podem ser dobrados para formar vasos de plantas, ou envelopes de fabrico caseiro, e usados como panos de limpeza. O jornal é perfeito para deixar as janelas de vidro brilhantes, sem deixar resíduos. O jornal não deixa fiapos. Ainda assim, deixa um rasto — ficamos com os dedos escuros e secos devido à tinta.

Yonamine nunca evita meter as mãos na massa, seja qual for o meio. *Memória Fantasma* mostra-o mais uma vez a mexer na memória angolana e nas páginas do jornal diário estatal, *Jornal de Angola*. Retoma o trabalho que começou em 2013. Recorrendo a ferramentas digitais, copiou e colou, sublinhou, alterou a escala, ajustou a cor, justapôs e misturou histórias. Procuremos a gaguez, ouçamos o *chiaroscuro*, tinta preta sobre papel cinzento, corpos negros em primeiro plano, com o capitalismo colonial branco ainda detrás, castanho por baixo de ambos. Nesta atualização, ele não recupera, mas remistura.

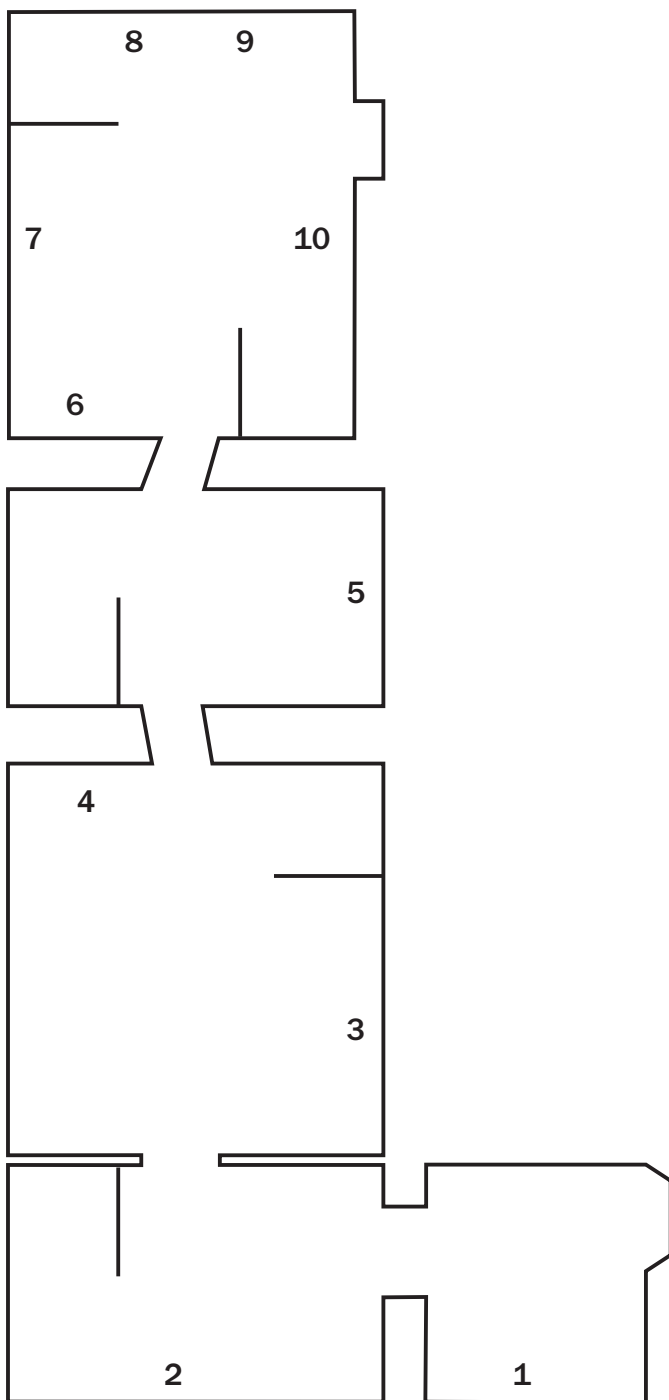
Yonamine trabalha por incisões. Os cortes, cirúrgicos e precisos, revelam o que está por baixo, projetam um futuro escondido no passado, mostram que algumas figuras de proa são permutáveis. Iconoclasta, sem dúvida. E, sem dúvida, a trabalhar na casa ou tradição de Kapela. Kapela fez capela. No trabalho de Yonamine, sentimos esses espíritos como fantasmas. Eles assombram mais do que tranquilizam. O caráter fantasmagórico da memória, tênue e também duradouro, ou, no mínimo, persistente. Um sistema de governo de partido único que pode ser uma cultura de governo de partido único pairando sobre o espaço público, o lar e as relações entre as pessoas.

Yonamine pressiona as imagens. Objetos encontrados — nós de barco gregos, moedas, chaves-mestras, retratos escolares, pontas de cigarros e charros, caixas de fósforos, lápis e autocolantes brilhantes — texturizam a superfície. As notícias são táteis. Os detritos da vida quotidiana sobressaem e aderem à história que o Estado conta. A colocação cuidadosa de um barco de cartão recortado à mão chama a atenção para o passado, não como uma camada escavada, mas como um pequeno relevo. No entanto, não é de todo um relevo. Parece pequeno, autónomo, discreto, mas muda tudo.

Trabalhando com cartão, Yonamine recupera o papel e o passado, trazendo-os de volta e dando-lhes um novo brilho. *Memória Fantasma*, tal como o jornal da parede tão comum em 1975 e 1976 na Angola recém-independente, reforça o papel, torna-o vertical, dá-lhe uma espinha dorsal. Aplicando pressão, cortando a superfície, Yonamine transforma os media num meio — o meio da sua arte, o meio que canaliza os espíritos. Não varras à noite, para não chamar os kalundus, dizem em Luanda.

Em todo o mundo, temos varrido à noite. Espíritos inquietos possuem-nos. A ligação entre fascismo e colonialismo que Aimé Césaire discerniu é o pão nosso de cada dia neste início do século XXI. De plataforma em plataforma, consumimos as imagens, inflamamo-nos de raiva, eriçamo-nos de medo, temos os nossos corações partidos, ficamos sem dormir de tristeza. E não é apenas fora de nós, não é só algo que vem de fora para dentro — líderes corruptos, condições económicas injustas, desastre ecológico. Nós participamos. «Aceitamos os termos e condições» com um clique, várias vezes ao dia.

Marissa J. Moorman
15 de Outubro de 2025



1. *Five sisters* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão. Acrílico sobre parede.

104 × 150 cm

2. *The power of the pussy* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 300 cm

3. *Kilumba cine* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 300 cm

4. *Keep Aka* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 90 cm

5. *O bom militante* (2013—2025)

Instalação. Materiais diversos.

Dimensões variáveis.

6. *Untitled* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 120 cm

7. *Luuanda* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 300 cm

**8. *Fundação-Niongo-Yalimbumu-Zanla*,
de Paulo Kapela (2009).**

Coleção privada de N.C.

Mixed media.

60 × 60 cm

9. *Sharp* (*certificado de artista plástico*),

de Paulo Kapela (2007).

Coleção privada de Njamy Uolo.

Mixed media.

17 × 38 cm

10. *Disciplina* (2013—2025)

Mixed media sobre cartão.

160 × 180 cm

125 MEDALHAS PARA A URSS

MONTREAL (E.) — A distribuição das medalhas de ouro, prata e bronze dos XXI Jogos Olímpicos ficou assim ordenada:

	Ouro	Prata	Brônze
URSS	47	43	35
R. D. A.	40	25	26
U. S. A.	34	35	26
R. F. A.	11	11	17
Japão	9	6	10
Polónia	8	6	11
Bulgária	7	8	9
Cuba	6	4	3
Roménia	4	9	14
Hungria	4	5	12
Finlândia	4	2	—
Suécia	4	1	—
Grã-Bretanha	3	5	5
Itália	2	7	4
Jugoslávia	2	3	3
Checoslováquia	2	2	4
Nova Zelândia	2	1	1
França	1	2	5
Coreia do Sul	1	1	4
Suiça	1	1	2
Jamaica	1	1	—
Noruega	1	1	—
Coreia do Norte	1	1	—
Dinamarca	1	—	2
México	1	—	1
Trinidad e Tobago	1	—	—
Canadá	—	5	6
Bélgica	—	3	—
Holanda	—	2	3
Portugal	—	2	—
Espanha	—	—	2
Austrália	—	1	4
Irão	—	1	1
Venezuela	—	1	—
Mongólia	—	1	—
Brasil	—	—	2
Áustria	—	—	1
Bermudas	—	—	1
Porto Rico	—	—	1
Paquistão	—	—	1
Tailândia	—	—	—

20 de Janeiro Dia de luto na História dos povos

*Telegramas do Camarada Presidente
aos cdas. Aristides Pereira
e Luís Cabral*



Tome nota

Curadoria

Marissa J. Moorman e Natxo Checa

Organização & Produção

Galeria Zé dos Bois

Montagem

Carlos Gaspar

Pedro Henriques

Sofia Medeiros

Vitaly Tkachuk

Design Gráfico

Sílvia Prudêncio

Comunicação

Alice Vale de Gato

Agradecimentos

Francisca Bagulho

Inês Henriques

Lea Stein

Nelson Martinesi

Ramiro Gomez

Na preparação desta exposição, Yonamine esteve numa residência de criação na ZDB 8 Marvila, entre Agosto e Outubro de 2025, onde contou com o apoio à criação de Sofia Medeiros e Carlos Gaspar.

As imagens fantasmáticas e outras provenientes do Norte de Angola que foram desenhadas nas paredes da exposição foram retiradas do boletim mensal da Mocidade Portuguesa Feminina e das publicações dos anos 50 dos Serviços Culturais da Companhia de Diamantes de Angola.

**GALERIA ZÉ DOS BOIS**

Rua da Barroca 59, Bairro Alto, Lisboa

Segunda a Sábado, 18h–22h

zedosbois.org

@galeriazedosbois

A ZDB é financiada pela República Portuguesa — Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e tem o apoio da C.M.L. e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. A ZDB integra a RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.

*Brilho de vasos
(panelas). Cerâmica grossa
Tchiboco*



J.R.-/2x

0 1 2 3 4
cm.